

A ESTÉTICA DOS ESTILOS PESSOAIS

**Heleni Inaya Menezes¹, Heloísa Fernandados Santos¹, Izabela
Fernanda dos Santos¹, Tatiane Billó Siqueira¹. Silvani Emiliano².**

1. Acadêmicas do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética - Organização Paranaense de Ensino Técnico – OPET

2. Professora Orientadora Organização Paranaense de Ensino Técnico – OPET – Bacharel em Design de Moda – Especialista em Arte Educação e Visagista.

Endereço para correspondência: fernanda.helloisa@hotmail.com

RESUMO :Dentro de cada estilo, encontra-se diversos categorias, conforme as cores, designs, tecidos, acessórios, maquiagem e cabelo. O estilo pessoal expressa autoconhecimento, pois está relacionado às características pessoais, de comportamentos e valores emocionais. É a imagem que define a identidade da pessoa. Por isso esse artigo objetiva ressaltar a estética dos diferentes estilos pessoais através uma pesquisa bibliografia. Estilo e moda estão inseridos diretamente no exercício de trabalho do tecnólogo em estética e cosmética. A área da estética que pede mais atenção com o estilo e comportamento da cliente é na maquiagem, corte, penteado, coloração de cabelos e design de sobrancelha. Pois como pode se observar na pesquisa elaborada cada estilo tem suas peculiaridades, diferentes hábitos e gosto.

Palavras chave: estética, estilo pessoal, moda

ABSTRACT: Within each style, there are several categories as colors, designs, fabrics, accessories, makeup and hair. The personal style expresses self, because it is related to personal characteristics, behaviors and emotional values . It is the image that defines the identity of the person. So this article aims to highlight the aesthetics of different personal styles through research bibliography. Style and fashion are inserted directly into the exercise technologist job in aesthetic and cosmetic. The area of aesthetic that calls more attention to the style and behavior of the client is in makeup, cutting, styling , hair coloring and design of eyebrow. For as can be seen in the elaborate research each style has its own peculiarities, different habits and tastes.

Keywords: aesthetics, personal style, fashion

1. INTRODUÇÃO

O estilo pessoal não é definido apenas pela roupa, com suas peças principais, básicas ou não. Ele inclui o cabelo, a maquiagem e os acessórios. Dentro de cada estilo, temos diversas categorias, conforme as cores, designs, tecidos, acessórios, maquiagem e cabelo. O conjunto é o que define o estilo. Não adianta você sair com um cabelo todo arrumado, com laquê e maquiagem pesada, acompanhado jeans, camiseta e tênis. Os estilos não se completam. Ao contrário, esses se estranham. (FRANCINI, 2002)

Estilo é modo de dizer ao mundo “sou singular”. Por isso mesmo, o estilo é o mais de uma maneira de se vestir: é um modo de ser, de viver e de agir. São escolhas particulares, preferências, desejos, humores e até mesmo as fantasias. Diante de tantas e tão variadas ofertas da moda, o estilo entra e se impõe. Mas ter estilo não se resume no mero ato da escolha. Tem que ser uma escolha proposital, informada, precisa. Quem tem estilo faz escolhas de forma consciente, coerente e sistemática, com o objetivo de ser visto exatamente como planejou. Mais do que o ato de escolher. Quem tem estilo faz um depoimento de si mesmo, com toda nitidez. De longe dá para saber a que tribo pertence. O estilo manifesta a identidade social e sinaliza para os outros de que modo a pessoa quer ser tratada. (KALIL, 1995)

O objetivo desse artigo é ressaltar a estética dos diferentes estilos pessoais através uma pesquisa bibliografia.

2. CONCEITO DE ESTÉTICA

A estética é o estudo dos valores no domínio da beleza e da arte. Pode ser conceituada mais amplamente como a ciência do belo ou a filosofia da arte. A palavra “estética” atravessa a história da humanidade, mas foi criada somente no século XVIII por Baumgarten (1714-1762), apesar de não ter um nome específico antes desse período, sempre houve a tarefa de refletir sobre a arte e o belo.

A estética significava a teoria da sensibilidade, pois, considerava-a uma ciência, onde sua obra teve como objetivo a análise e formação do gosto,

dando tratamento ao belo em termos de sensação e de sentimento. (NOVAES, 2001).

Só mais recentemente a estética tem sido considerada uma ciência independente, com seu próprio método, mas ela sempre esteve ligada a história da arte e à reflexão cultural e filosófica. Os historiadores e pensadores se debateram com um desafio para sistematizar a história da estética, pois de um lado a estética relacionou-se com a literatura e a arte, e de outro, com a cultura e a filosofia (NOVAES, 2001).

2.1. ESTILO PESSOAL

Há pouco mais de uma década a moda deixou de ser uma imposição de formas e valores. Até início dos anos 90, estar na moda significava seguir as regras ditadas pelas tendências de cada estação, tendências estas internacionais e suas readaptações nacionais. O sentido da moda mudou de foco. A moda passou a ser pesquisada como comportamento, atitude e comunicação. Ela está nas vivências de cada um, orientando a relação das pessoas com as roupas, aprovando e desaprovando, (CAITORA,2007).

Segundo (Aguiar, 2011) “Estilo é o faz cada pessoa única, é mais do que uma maneira de se vestir: é um modo de ser, de viver e de agir. São as escolhas particulares, preferências, desejos, humores e até mesmo fantasia. O estilo é uma escolha pessoal, toda pessoa tem um estilo pessoal baseado em sua história de vida, profissão, idade, local onde mora, biótipo, hobby” (Aguiar, 2006). “A palavra-chave para o estilo pessoal é fazer dele pessoal – o estilo é a extensão da pessoa.” (AGUIAR, 2011).

Francini (2002) ressalta que no estilo inclui o cabelo, a maquiagem e os acessórios. Dentro de cada estilo, temos diversas categorias, conforme cores, designs, tecidos, acessórios, maquiagem e cabelo. É o conjunto que define o estilo.

Descobrir o estilo pessoal no vestir expressa autoconhecimento, pois está relacionado às características pessoais, de comportamento e valores

emocionais. Também gera conforto e confiança e constitui o grande desafio para algumas mulheres. Com o estilo definido a mulher vai descobrir quais elementos estilísticos quer ter, quais outros quer fazer avançar ou mudar. (GREMIAS, 1979).

No universo da moda entende-se que o estilo se manifesta numa linguagem própria construída pelo indivíduo ou pelos designers e estilistas, que pode ser compartilhada no coletivo. O estilo pode ser percebido no processo de produção do sentido no conjunto comportamental e de maneiras de pensar que reúne o gosto; na relação da composição dos elementos estéticos do vestuário e nas formas de uso; no modo de pentear e de apresentar os cabelos; nos tipos de maquiagens; nos posicionamentos “gestuais” de ser e de estar. (Greimas, 1979). Para Kalil (2004), “O estilo é mais do que uma maneira de se vestir: É um modo de ser, de viver e de agir”.

2.2. DIFERENÇA DE ESTILO PESSOAL E MODA

Para Pascolato (2013) “O quando se fala de estilo, é claro que não estamos falando só de roupas, embora toda importância a elas deva ser dada. É a nossa segunda pele, a forma que escolhemos para nos apresentar ao mundo, mas estamos nos referindo, sobretudo, a uma certa atitude diante da vida”.

É comum haver confusão entre os termos estilo e moda, no entanto, há uma diferença clara em seus conceitos. Segundo Aguiar 2011 “Estilo e moda são duas coisas distintas. A moda é o reflexo da cultura do momento, são tendências difundidas pelos estilistas em todo o mundo. O estilo é a expressão pessoal de quem somos, a expressão do caráter, a relação com o mundo a nossa volta.” AGUIAR (2003, p.39)

Aguiar ainda confirma que estilo e moda são duas coisas distintas. A moda é o reflexo da cultura do momento, são as tendências difundidas pelos estilistas em todo o mundo. O estilo é a expressão pessoal de quem somos a expressão do caráter, a relação com o mundo à nossa volta; tem conteúdo pessoal, pois

tiramos da moda somente aquilo com o que nos identificamos.” (AGUIAR, 2011)

A Moda é um fenômeno que gera no processo a “imitação” (Simmel, 2008), enquanto o Estilo é o resultado semântico e individual que, mesmo sendo uma criação própria, faz parte e se relaciona no universo da Moda.

Segundo Kalil (2004), “Estilo são os modos, não as modas e os modismos. A moda é uma proposta da indústria. O estilo é uma escolha pessoal. Embora possa parecer estranho, na verdade o estilo não muito a ver com a moda. Ela passa, o estilo permanece”.

Para Matarazzo (2005), “A moda faz com que as pessoas fiquem parecidas umas com as outras, é como um uniforme de estação ou região. O estilo possui justamente o efeito contrário: uma pessoa que tem determinado estilo – não importa se bonito, feio moderno ou clássico – se destaca com ele. É como se fosse uma marca registrada. Quem tem estilo faz escola, jamais copia.” Ainda para Matarazzo (2005), “Quando falamos em estilo, devemos pensar além da moda. É uma questão de atitude”.

Para Pezzolo (2003), “A moda, simplesmente, é uma determinação das tendências de mercado. O estilo, porém, é elaborado, é fruto da formação pessoal, e se traduz num completo conhecimento de si mesmo”.

A ESTÉTICA DOS DIFERENTES ESTILOS PESSOAIS

Podemos dividir os estilos em duas categorias gerais: os clássicos: esportivo, tradicional, e elegante, e o, os não clássicos: sexy, feminino, criativo e dramático. Cada um deles se refere a tipos difere de roupa, mas esta relacionado, sobretudo a uma maneira de pensar e de ser. (AGUIAR, 2011).

2.3.1 Estilo esportivo

A mulher esportiva não tem tempo a perder com pequenas vaidades. Prioriza os cuidados consigo mesma e presta atenção na água que bebe, na comida. Mantém sempre o seu frescor. (PASCOLATO, 2013).

Quem segue o estilo esportivo não consome tempo com vaidades; esse estilo está ligado à praticidade, ou seja, é prático para usar e cuidar. A limitação desse estilo está nas ocasiões formais e nas profissionais ultraconservadoras, (Aguiar, 2011). Para Ventura e Junior (2008) “São pessoas informais e comunicativas, que buscam conforto e praticidade no dia-a-dia, usando cores básicas com detalhes coloridos”. espontânea, direta, comunicativa, casual, básica, ativa, energética, saudável, alegre, engraçada, juvenil, amigável, despreocupada. (AGUIAR, 2011).

Para Francini, (2002) “A mulher esportiva é mais despojada. A peça é essencial desse estilo é o jeans, logo seguido pela camiseta branca”. Para Fiorentino, (2010) “Quem adota esse estilo procura peças confortáveis, soltas, fáceis de manter, calças largas, camisetas brancas básicas, sapatos de salto baixo, bolsas grandes com alças transpassadas, mochilas”. Nas suas calças justas e confortáveis, nos tecidos carinhosos como o algodão, os linhos e as viscoses com elastano. (Pascolato, 2013).

Usa jaquetas jeans, estampas mais alegres, cores fortes. São peças geralmente feitas de algodão, ou tecidos elásticos: podem ser de algodão com lycra, ou linho, que também é esportivo, tricô, stretch, náilon, veludo de algodão ou veludo cotelê. Esse estilo não tem brilho; é mais usado durante o dia, ou à noite, num programa também mais despojado, como o cinema. É um look todo casual. As estampas são o xadrez, os florais e os listrados. (FRANCINI, 2002.)

Segundo visagista (Sasaki, 2011) o cabelo da mulher esportiva é curto (práticos) ou longos cortados em linha reta. O Cabelo ainda pode ser, ou meio preso, como num rabo-de-cavalo, ou meio rabo. Não tem nada de enfeitado, nem muito arrumado. (FRANCINI, 2002).

A maquiagem também é muito leve. O batom é cor de boca, o rímel marrom, com uma sombra suave, nada que dê ar noturno. (Francini,2002). Na maquiagem valoriza cores no blush e no batom.(SASSAKI, 2011).

2.3.2. Estilo tradicional

O estilo tradicional passa a, mensagem de seriedade, respeito. O estilo tradicional projeta a imagem de pessoas que pensam também mais tradicionalmente. (FRANCINI, 2002).

Invoca respeito, deixando as pessoas que o usam com ar formal, por ser muito sério e rígido. As pessoas que seguem esse estilo não seguem a moda. A mulher tradicional é muito recatada e preconceituosa na maneira de se vestir. Mesmo no verão é incapaz de usar blusa com uma leve transparência ou um decote ligeiramente pronunciado. Conservadora; séria; contida; profissional; responsável; formal; eficiente; organizada; sensata; confiável; idônea. (Aguiar, 2011). Para Fiorentino (2010), “Esse estilo se casa perfeitamente com um almoço de negócios, à apresentação de um projeto, uma reunião de trabalho”.

Para Ventura e Junior (2008) “Utilizam materiais duráveis com cores convencionais ou neutras, sem detalhes exagerados, e vestem-se com tecidos encorpados que não marcam o corpo, sem se preocuparem com a moda”.

No vestuário usam roupas fluidas que não modelem o corpo, cores sólidas, estampas miúdas e discretas, tecidos como lã, seda e jérsei, saias, calças, escarpins, sempre seguindo a linha clássica, com um pouco detalhes e linhas retas; colar e brincos de pérola, bijuterias muito discretas. (Aguiar, 2011). Ou ainda tecidos mais duros, secos, como a gabardine, o crepe de lã e a gabardine de lã. Não usa nada de lycra, nada aderente ao corpo, nada que pareça muito relaxado ou casual. Veste muita seda, caxemira e tricô de seda. As saias são sempre abaixo do joelho. Os blazers não têm estrutura; são retos. (FRANCINI, 2002).

Por estar sempre em ordem, esse estilo requer um cabelo mais elaborado. O corte é clássico, reto, sempre no ombro ou um pouco acima, repicado ou liso. Muito arrumado, não deixa fio solto ao vento. (Francini, 2002). Segundo o visagista (Sasaki, 2011) cabelos lisos, cortados em linha reta e sempre arrumados. O corte Chanel, com ou sem franja, na altura do queixo ou dos ombros é o mais tradicional.

Sua criatividade se concentra em pequenos detalhes. Pode estar num bordado de uma roupa de noite, ou na maquiagem. O batom em geral é da cor da boca, bem-cuidado, com lápis, sombra e um pouco mais de blush, (Francini,

2002). Maquiagem olhos delineados, máscara para cílios, pouca cor na sombra e no blush, batom colorido. (SASSAKI,2011).

2.3.3 Estilo elegante

Para Francini, 2002 “O estilo elegante é o tradicional um pouco mais relaxado. Passa uma mensagem de refinamento, de tudo bem cuidado e de boa qualidade. Um pouco diferente do tradicional, o elegante cede em pequena medida aos cortes e materiais”.

Para Ventura e Junior (2008) “São pessoas refinadas, sofisticadas, chiques e reservadas, sempre com um visual impecável, monocromático ou com cores neutras, que gostam de frequentar lugares de extremo bom gosto”. A pessoa que segue o estilo elegante é impecável na aparência, nunca está de mais nem de menos, nem segue modismos.

Pode chegar a intimidar os outros por sua austeridade. Gosta de investir em peças bonitas, duráveis e, sobretudo, de boa qualidade. É um estilo apropriado para qualquer ocasião, principalmente para atividades formais e proeminentes. Segura; de opinião firme, sofisticada, imponente, formal; reservada; exigente; bem-sucedida; preparada. (AGUIAR, 2011).

Entre os tecidos preferidos, estão o algodão, a microfibra e o crepe. O estilo elegante pode usar também um blazer de algodão bonito, uma pantalon, uma calça larga, uma bonita camisa de algodão, talvez com um bordado. O que não combina com esse estilo é a lycra, o espadex, tudo o que revela muito corpo.

Esse estilo apenas insinua a silhueta feminina. Prefere linha mais *clean*; roupas com pouco detalhes, e que combinam entre si; roupas de boa qualidade e atemporais não seguem a moda passageira; tecidos sofisticados, fluidos naturais de qualidade; grifes de estilo Chanel; combinações luxuosas nos conjuntos; roupas de tricô.(FRANCINI,2002).

Segundo o visagista (Sasaki, 2011) cabelos curtos ou longos, retos ou repicados. A mulher elegante tem cabelo bem-cuidados, mas o corte pode ser um pouco repicado ou mais comprido do que o estilo tradicional, ou até mesmo um rabo-de-cavalo.(FRANCINI, 2002).

A maquiagem é sempre discreta e impecável, acentuando os olhos ou lábios, (SASSAKI, 2011). Usa batom mais colorido e um pouco de rímel. Ser uma mulher de estilo elegante também requer uma postura à altura. (FRANCINI, 2002).

2.3.4. Estilo sexy

É uma personagem essencialmente feminina, mas não adotará o estilo ingênuo-romântico. A exuberante ousa na diferença, no salto, nos acessórios, no glamour das cores poderosas. Sexy? Sim, a exuberante é sexy. O Vermelho é a sua cor, mas ela escolhe pretos com inegável competência. (Pascolato, 2013).

Para Ventura e Junior (2008) “São pessoas sedutoras, exuberantes, de glamour, que seguem tendências internacionais. Brincam com cores fortes e chamativas e tecidos que se ajustam ao corpo.” O estilo sexy transmite a mensagem de provocação. Portanto, fica melhor nas pessoas que já têm uma atitude nessa direção, sem serem forçadas. (Francini, 2002).

É uma mulher carismática, exuberante, muito atenta com o corpo e os efeitos que causam nos homens. Tudo que revela o corpo faz parte do guarda-roupa. É um estilo ideal para a noite.

A mulher sexy nasceu para brilhar, mas ela precisa ser segura de si e ter uma boa dose de bom senso. Corajosa; confiante; provocante desinibida; excitante; glamorosa; sensual; carismática. (AGUIAR, 2011).

Adoram os tecidos são os que colam no corpo, exemplo, tudo o que tem lycra: gabardine com lycra. A silhueta das roupas tem a ver também com a provocação: tudo decotado, nas costas e na frente, a saia sempre curta, ou, se não for curta, com muitas fendas, na lateral ou atrás. (Francini, 2002).

Segue tendências internacionais de moda; tecidos que marcam o corpo; decotes; fendas; linhas reveladoras; tecidos transparentes; com brilho; cores chamativas; ousadas; cores principais: vermelho e preto; calças de couro justas; sapato de salto bem alto; botas e sandálias com tiras trançadas nas pernas.

Para o visagista Sasaki (2011) esse estilo adora cabelos repicados, longos e com volume. O cabelo é sempre solto, despojado, para cair no rosto, ser jogado do lado, de forma igualmente insinuante. (FRANCINI, 2002).

Na maquiagem olhos marcados, delineados; sombras fortes, muita máscara e lábio com cores fortes e brilhantes. (Sasaki, 2011). A maquiagem carrega bem na boca, ou nos olhos. Gosta de cores fortes-vermelho, com certeza, azul, Pink, muito preto. (FRANCINI, 2002).

2.3.5. Estilo romântico

Para Francini (2002) o estilo feminino, geralmente, é seguido pela mulher amigável, mais suave, de gestos delicados”. Para Ventura e Junior (2008) “São pessoas delicadas, gentis, suaves”.

A mulher romântica resgata toda a graça, delicadeza e feminilidade de outros tempos em sua roupa, beleza é sua teoria. Tem aparência delicada, fresca. Pode parecer fragilizada perante os outros, principalmente em situações de trabalho.

Atividades ligadas ao lar, à comunidade e aos cuidados com pessoas são as mais indicadas ao estilo, mas ao mesmo tempo parece muito gentil para profissões tradicionais. Extremamente feminina; distinta- refinada; delicada; gentil; romântica; juvenil; fragilizada (Aguilar, 2011). No conjunto, a feminina é simpática, amigável e um pouco sonhadora e romântica. (FRANCINI, 2002).

O essencial para esse estilo é a estampa floral, o babado. A mulher feminina gosta de rosa, bege, não usa muito o preto. Adota os tons pastéis, mais suaves: rosinha, azul-bebê, verde-água. “Procura algum detalhe na roupa, como o laço, a flor e o babado” (Francini, 2002).

“Aproveitam cores em tons pastel, estampas de flores e laços”. (Ventura e Junior, 2008). Ela aprecia saias rodadas e tricôs largos. Seus tecidos são o algodão, as sedas, a microfibra, o crepe georgette, embora esse estilo se defina mais pela modelagem do que pela matéria-prima. (FRANCINI, 2002). Roupa com formato e textura delicada; itens com rendas, laços, fitas, estampas florais; texturas delicadas; vestidos e saias leves; fluidos; de estampas florais em tons pastel; roupas em crochê; sapatos com laço ou tipo bailarina.

Para Fiorentino (2010), “Quem deseja esse visual escolhe peças, tecidos e cores delicados. Fazem parte do estilo: rendas, babados, laços, bordados, estampas suaves, miúdas, florais, casaquinhos de tricô, sapatilhas, sandálias de tirinhas. As peças possuem linhas curvas e suaves, ombros naturais e formas desestruturadas. Elas fazem com que as formas do corpo sejam apenas insinuadas, não muito marcadas”.

O visagista (Sasaki, 2011) diz que as mulheres românticas cabelos ondulados e cacheados. E cabelos mais compridos, mais para o solto, ou meio preso. (FRANCINI, 2002).

O visagista (Sasaki, (2011) ainda ressalta que na maquiagem tons pastel nas sombras e batons ou gloss, blush colorido são seus itens preferidos . Francini (2002) destaca a preferência pelo rosa-claro, suave, algo mais corretivo do que para chamar a atenção.

2.3.6. Estilo dramático

Tudo é feito para chamar a atenção. Pode ser também sensual, mas sua principal característica é a teatralidade. Existe também outro estilo igualmente provocador, mas sem tanta ligação com o apelo sexual – o estilo dramático. (FRANCINI, 2002).

Vestuário: golas pontudas, ou de tamanho exagerado, ou óculos enormes, um grande xale que envolve tudo, ou um blazer muito comprido com uma legging: tudo é estudado para causar surpresa, ter um efeito cênico, destacar pelo detalhe um pouco chocante. Cores, também, com uma tendência a grandes contrastes, de modo a chamar a atenção. Usa vermelho com preto, pink com preto, como o laranja, óculos coloridíssimos. (FRANCINI, 2002)

Gosta de cabelo com uma cor contrastante. (FRANCINI, 2002). E a maquiagem pesada, nos olhos ou na boca. A mulher do estilo dramático adora batom vermelho. Para a noite, mais pesado. Usa sobrancelhas bem desenhadas, olhos bem delineados, cores fortes e opacas. O batom e as sombras são brilhantes e escuros. Indicado para usar à noite em compromissos sociais. (FRANCINI, 2002).

2.3.7. Estilo criativo

Para Francini, 2002 “O estilo criativo é próprio da pessoa que gosta de misturar roupas de época com tendências”. Isso não quer dizer que todas as misturas sejam válidas. Para a mulher criativa, a moda é a arte, ela faz de suas roupas e acessórios uma declaração artística, herda do moderno a extravagância, mas, no caso do criativo, sem limites. É o estilo que vale tudo; misturado, inova, não segue regras do vestuário; não existe o certo ou o errado, valem até roupas do armário da vovó. Toda roupa étnica, na verdade, é criativa. Inovadora; original; artística; exótica; autoconfiante; criativa; étnica; aventureira. (AGUIAR, 2011).

Adora cores terrosas; néon ou ousadamente sóbrias, roupas e acessórios antigos; o guarda roupa da mulher criativa é um mix de peças de arquiteturas exageradas e cores contrastantes, misturados a peças de toque clássico e antigo. (Aguiar, 2011). Abusa do chapéu, boina, gorro, principalmente quando vai a uma festa. Batas indianas, que já foram moda no passado, são reinterpretadas, gerando misturas supercriativas. A norma da criativa é a ousadia, com sabedoria. (FRANCINI, 2002).

Segundo o visagista Sasaki (2011) gosta de cabelos com corte desestruturados, assimétricos com cores extravagantes. Ela também ousa um pouco no cabelo, solto ou preso. (FRANCINI, 2002). A maquiagem é acentuada, diferenciada, com excesso de cores, de pendendo do humor. (SASSAKI, 2011).

3. METODOLOGIA

Esse trabalho é uma revisão de literatura, baseado em artigos científicos retirados de bases de dados como Scielo, Lilacs e Pubmed, livros, e revistas científicas de estética e moda, no período de 2001, A 2014, baseada na estética dos estilos pessoais determinados na área da moda e beleza .

4. DISCUSSÃO

Segundo Chaves (2013), o estilo esta intimamente relacionado aos valores pessoais do cliente, sua região geográfica, sua personalidade e ao seu modo

de vida. O estilo pessoal pretende comunicar uma mensagem que refletiria o “modo de ser, viver, pensar e agir de um indivíduo.”

Um estilo pessoal só é verdadeiro quando a pessoa realmente tem valores e princípios próprios e um pensamento livre de padrões. É preciso que ela saiba quem ela é e que tenha conteúdo. Pois seu estilo vai refletir seu pensamento, seus valores, seu estilo de vida e sua personalidade. Assim, mesmo que seja semelhante a de outra pessoa e possa ser identificada com estilo de um grupo (“tribo”), será única customizada a suas características únicas. (HALLAWELL, 2011)

O estilo pessoa de cada individuo deve ser observado, refletido, exercitado. Pois apresenta valores em que o ser humano acredita, com a qual sua personalidade foi construída e consolidada. Estilo é a soma de preferências , é identidade visual , não é estático e se aperfeiçoa a medida que a pessoa amadurece, e se adapta a diferentes circunstancias da vida Todo mundo tem estilo, mas pode ser que essa identidade ainda não tenha sido descoberta ou conscientizada, e não esteja sendo mostrada ou evidenciada através dos adornos , pois estilo não é moda , é comportamento. (RESENDE,2013).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estilo e moda estão inseridos diretamente no exercício de trabalho do tecnólogo em estética e cosmética. A área da estética que pede mais atenção com o estilo e comportamento da cliente é na maquiagem, corte, penteado, coloração de cabelos e design de sobrancelha. Pois como pode se observar na pesquisa elaborada cada estilo tem suas peculiaridades, diferentes hábitos e gosto. Mas essas informações também podem ser aproveitadas em qualquer outro procedimento, pois quando o profissional consegue definir o estilo da cliente através de sua imagem, o mesmo terá mais facilidade na hora de prestar seus serviços, sabendo que cada estilo pede um tipo de cuidado quanto a gostos e comportamento.

6. REFERENCIAS

AGUIAR, Titta Personal Stylist Guia para Consultores de Imagem. São Paulo. Editora Senac, 6º edição 2011.

CAITORA, LU. PRODUÇÃO DE MODA, A ESTÉTICA DA IMAGEM. 2007. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/3-Coloquio-de-Moda_2007/3_09.pdf . acesso em : 18/09/2014

FIORENTINO, Isabella. Na moda com Isabella Fiorentino. São Paulo, Editora Nova Cultural, 2010

FRANCINI, Christiana. Segredos de Estilo um manual para você ficar sempre bem. São Paulo Editora Alegro, 2º edição 2002.

HALLAWEL, Philip: Porque visagismo. São Paulo, 2011

HALLAWELL, Philip. Visagismo Integrado: Identidade, estilo e beleza. São Paulo, Editora Senac, 2010.

KALIL, Gloria. Chic: um guia básico de moda e estilo. São Paulo, Editora Senac, 28º edição, 2004.

MATARAZZO, Claudia. Visual, uma questão pessoal: Um guia de moda e estilo para a mulher elegante. São Paulo, Editora Melhoramentos, 2005.

NOVAES, Jefferson. *Estética, o corpo na academia*. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

PASCOLATO, Costanza. O essencial o que você precisa saber para viver com mais estilo. Rio de Janeiro 2013.

PEZZOLO, Dinah Bueno. Moda fácil. São Paulo. Editora Codex, 2003.

RESENDE, Fernanda. Vista quem você é. Rio de Janeiro. Casa da Palavra. 2013

SANTOS, Geni. POR UMA TIPOLOGIA DE ESTILOS: FRONTEIRAS DA CONSTRUÇÃO DA APARENCIA DO CORPO. 2013. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/9-Coloquio-de->

Moda_2013/ARTIGOS-DE-GT/Artigo-GT-Corpo-Moda-Comunicacao/Por-uma-tipologia-de-estilos-Fronteiras-da-construcao-da-aparencia-do-corpo.pdf

Acesso em: 02/10/2014

VENTURA, Deborah Sollito; JUNIOR Francisco Ventura. Olhar atento. Como escolher e usar óculos. São Paulo, Editora Senac, 2008.